

Judoca ouro-pretana é nova contratada do Minas Tênis Clube



Tainná Mota defendeu as cores da Fundação Aleijadinho até 2020, mas em fevereiro deste ano, após se destacar nas artes marciais, se transferiu para esse que é considerado um dos mais tradicionais clubes do país na modalidade.

Golpes de judô executados com maestria e vitórias conquistadas com esforço, dedicação e total empenho levaram uma atleta dos tatames ouro-pretanos para um dos mais tradicionais clubes do país na modalidade. Tainná Mota, de apenas 19 anos, judoca revelada em projetos sociais da Budokan Ouro Preto e posteriormente da Fundação Aleijadinho, em Cachoeira do Campo, distrito da cidade histórica, já é, oficialmente, atleta do Minas Tênis Clube, cujo a primeira Unidade foi inaugurada em 15 de novembro de 1935, em Belo Horizonte.

Tainná defendia as cores da Fundação Aleijadinho até o ano de 2020 quando, em fevereiro de 2021, se transferiu para o Minas Tênis Clube. A equipe de Judô do Minas já deu início aos trabalhos rumo às Olimpíadas de Paris, em 2024, apesar do ciclo olímpico começar, oficialmente, apenas após os Jogos de Tóquio, que serão disputados neste ano.

Considerada uma das mais fortes do Brasil, a equipe minastenista contará com a chegada de 12 reforços promissores, das classes sub-15 ao sênior, entre eles está a jovem atleta ouro-pretana.

O sensei Fúlvio Miyata, treinador do Minas Tênis Clube conta que, com a chegada dos atletas, incluindo Tainná Motta, a expectativa é formar uma equipe forte e manter o alto nível competitivo para seguir no páreo entre os melhores.

“Meu objetivo maior é comandar a melhor equipe do Brasil e estou conseguindo fazer isso no Minas, porque construímos um time forte desde a comissão técnica até os atletas mais novos que estão chegando”.

Já o sensei Carlos Simões, treinador da Fundação Aleijadinho, falou do orgulho pela conquista de Tainná e destacou o seu potencial.

“É um orgulho imenso para todos nós, em especial para mim, que a conheço desde seus primeiros passos no judô, acompanhei toda formação, vivenciamos muitas coisas juntos, nesse processo de ensino-aprendizagem, aprendemos um com o outro. Ficaremos na torcida pela nossa judoca, sabemos o grande potencial que ela tem”, disse o professor.

Estamos na torcida! "Acreditar no esporte é incentivar conquistas"

